

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.779 (Ano A/Branco)

Epifania do Senhor

04 de janeiro de 2026

## PELA ESTRELA, AO MENINO VIMOS ADORAR!



- A Folia de Reis poderá fazer uma homenagem ao Menino Deus antes da Celebração iniciar ou no final, após a bênção.

- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: "Pela estrela, nossa guia, ao Menino vimos adorar... Ouro, incenso e mirra ao Rei vamos ofertar" (<https://www.youtube.com/watch?v=kFhrkrIEbbA>). Durante o canto inicial, três pessoas simbolizando os Reis Magos entram pelo corredor e deixam os símbolos dos presentes (ouro, incenso e mirra) em frente ao Altar ou em outro lugar preparado. Um deles ou outra pessoa acende a vela e diz: "Vimos sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor". *Canta-se novamente o refrão.*

### 01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com alegria nos reunimos para celebrar nossa fé no Deus da Vida, que se manifesta a todos os povos. Uma luz brilhou! Jesus foi revelado. Cantemos.

### 02. CANTO

*São três reis que chegam lá... nº 198 ou Vimos sua estrela... nº 202*

### 03. SAUDAÇÃO

D. Estamos reunidos: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

*Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

### 04. MOTIVAÇÃO

C. A Epifania do Senhor é a convocação que Deus faz a todos os povos e raças para se encontrarem e tornarem o mundo mais humano e fraterno. É a revelação do amor de Deus que deseja salvar a todos. Em Jesus essa proposta toma forma e a pequena criança é o grande sinal de esperança. Esta Liturgia expressa o mistério do Messias prometido, Filho de Deus e Salvador do mundo. Deus se manifestou na história humana para restaurar e completar o seu projeto de salvação.

### 05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor nos reúne e chama à conversão por meio de sua Palavra. Reconheçamo-nos pecadores e humildemente peçamos perdão de nossas faltas. *(pausa)* Supliquemos a misericórdia do Senhor, cantando.

*Senhor, que viestes salvar os corações... nº 237*

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 06. HINO DE LOUVOR

C. Deus se revelou à humanidade em Jesus Cristo. Glorifiquemos a Deus que se manifestou aos homens e fez morada entre nós. Cantemos.

*Glória a Deus nas alturas!.. nº 253*

### 07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor

**Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## **08. DEUS NOS FALA**

*- Pode-se repetir o refrão inicial enquanto o Leitor se aproxima. Também, pode-se oferecer incenso à Palavra.*

**PRIMEIRA LEITURA: Is 60,1-6**

**L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

**SALMO RESPONSORIAL: 71(72)**

**Refrão: As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!**

**SEGUNDA LEITURA: Ef 3,2-3a.5-6**

**L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.**

**EVANGELHO: Mt 2,1-12**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

*Aleluia... Pois nós vimos sua estrela... n° 363*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

## **09. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2026**

*- Pode ser cantado. Melodia: [https://www.youtube.com/watch?v=DclZY\\_Qjn5I](https://www.youtube.com/watch?v=DclZY_Qjn5I)*

**D.** Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 05 de abril. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 18 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, a 17 de maio; **Pentecostes**, a 24 de maio; o **primeiro domingo do Advento**, a 29 de novembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir,

Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

**Refrão: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!**

## **10. PARTILHANDO A PALAVRA**

- Com a epifania de Jesus, celebramos a vontade de Deus que deseja salvar a todos. Cristo é o centro. Todos os reis e nações da terra devem buscá-lo. Nele se converge e se recapitula o plano de Deus. Tudo o que estava dividido encontra unidade. O termo unidade em muitos momentos é mal interpretado por uniformidade. Há conflitos, por querer impor pela força, poder, riqueza, armas e ideologias à vontade de alguns sobre todos. A liturgia nos revela que a unidade não pode ser imposta, mas conquistada. Ela se vive no acolhimento, reconhecimento, valorização da simplicidade, diferenças e vivência do amor.

- Na primeira leitura, temos um cenário do pós-exílio. O povo está diminuído, prostrado por falta de recursos. Tudo está para ser feito. Diante disso, o profeta suscita ânimo e esperança. Ele convida o povo a se levantar e resplandecer, pois Deus continua sustentando a caminhada. Pela imagem do casamento, ele diz que Deus é o esposo fiel que não abandona a esposa amada e a faz fecunda e repleta de luz. A ação de Deus faz a comunidade, outrora desanimada, fecunda em filhos, acolhedora, justa e fraterna a ponto de atrair todos a si.

- Na segunda leitura, São Paulo ensina que os horizontes da Aliança firmada com os judeus são ampliados em Jesus Cristo. Nele, somos um ser humano novo e membros do mesmo povo escolhido. Todos os povos formam um só corpo, onde todos são participantes das promessas feitas aos antepassados. Isso significa que a missão do cristão é trabalhar pela reconciliação entre as pessoas e a unidade na diversidade dos povos.

- O Evangelho mostra o nascimento de Jesus e a visita dos magos. Deus se manifesta a todos no Menino de Belém. Os magos, representando os pagãos, traduzem à abertura da salvação de Deus a todos os povos. O menino que nasce é aclamado e adorado como verdadeiro rei dos Judeus. Ele é filho do povo, simples e humilde. É o grito do povo oprimido que quer liberdade. A nova Sião não é, Jerusalém, mas Belém, também isso, é cumprimento das profecias (v. 6; Mq 5,1). O evangelista Mateus continua a descrever os acontecimentos da infância de Jesus, à luz das profecias que dizem: "O cetro não será tirado de Judá" (Gn 49,10); "Uma estrela surge de Jacó, um cetro se levanta de Israel" (Nm 24,17).

- A vida nova trazida por Jesus é um poder libertador que atrai a raiva dos poderosos, inclusive de Herodes,

homem violento, assassino, prepotente, dominado pelo poderio romano opressor. O Messias nascido, aos cuidados de sua mãe, nos ensina que sua Epifania é contrária à avareza do poder, comodismo, intolerância religiosa, xenofobia e toda forma de divisão e violência. Todas essas coisas provocam trevas na vida humana. O Senhor nascido em Belém é luz que ilumina os povos e diante dele ficamos radiantes, nosso coração vibra e bate forte de alegria (cf. Is 60,5).

- Os magos representam os verdadeiros adoradores espalhados em todos os povos e nações. Os que em meio a uma sociedade conflituosa sabem que a salvação vem por Jesus. A violência, falsas religiões e o poder tirano não podem salvar. Como os magos, cada cristão deverá encontrar formas alternativas para adorar Jesus Cristo e anunciá-lo a todos. A Igreja de Cristo deverá sempre ser sinal do respeito às culturas de todos os povos. Todavia, deverá ter diante de si a firme missão de anunciar a Boa Notícia de Deus que se revela como Deus da justiça e da paz em Jesus Cristo nascido em Belém. Em Cristo, uma multidão de raças, povos, línguas e nações saúdam a Deus.

- Esclarecidos por sua Palavra, sejamos luzes nos caminhos por onde passarmos. Deixemo-nos ser guiados por Jesus neste mundo em que habitam tantas trevas. Sirvamos o Senhor que nasceu pequenino em Belém para sermos robustecidos com os dons do vosso Espírito.

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** Alegres pela revelação de Deus a todos os povos, professemos nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

## 12. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Ao Senhor que se faz pequeno para ir ao encontro dos menores e mais necessitados, elevemos as nossas preces e supliquemos confiantes: *(pode ser cantado)* ***Vossa Igreja vos pede, ó Pai: Senhor, nossa prece escutai.***

**L.1** Pela Santa Igreja, para que, iluminada por Cristo, leve a luz do Evangelho a todos os povos e os cumule de esperança para superar conflitos e caminhar na unidade, rezemos ao Senhor.

**L.2** Pelo Papa Leão e por Dom Paulo, para que fortalecidos pelo Espírito Santo, conduzam o povo para encontrar Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

**L.1** Pelos governantes, que conscientes de sua missão, se empenhem na vivência da justiça e da paz, contribuindo para a fraternidade universal, rezemos ao Senhor.

**L.2** Por nossa comunidade, para que saiba reconhecer os sinais dos tempos e a vontade do Senhor

e que possa adorá-lo e servi-lo com palavras e gestos concretos, rezemos ao Senhor.

**L.1** Pelas pessoas de nossa sociedade, para que se deixem guiar pelo Cristo e vivam segundo o Evangelho, entregando suas vidas a serviço do Reino, rezemos ao Senhor.

**D.** Aceitai, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Os magos, no reconhecimento de Jesus, ofertaram o que havia de melhor em seus países: ouro, incenso e mirra. Também somos convidados a ofertar nosso melhor: vida, compromissos comunitários e sociais, dízimo e ofertas. Colaboremos na construção do Reino de Deus.

*Que poderemos ao Senhor... n° 486 ou Uma noite, no oriente,... n° 488*

## 14. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco!

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** É um prazer para nós vos louvar, Deus do universo. Antes que nos aproximássemos, o Senhor se fez próximo de nós, igual a nós, exceto no pecado, para nos fazer participar da sua glória através de Cristo nosso salvador.

**Refrão:** *Cristo-luz, ó luz bendita, vinde nos iluminar! Luz do mundo, luz da vida, ensinaí-nos a amar!*

**D.** Hoje, revelaste o mistério do vosso Filho como luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação. Pelo Cristo que se manifestou em nossa carne mortal, o Senhor recriou a nossa humanidade na luz eterna da sua divindade.

**Refrão:** *Cristo-luz, ó luz bendita, vinde...*

**D.** Bendito sejais, Senhor Deus do universo, pelos sinais de vossa bondade que se manifestam nas diferentes culturas. Como iluminaste os magos com a estrela de Belém, iluminas o caminho de todos os povos e de todas as pessoas que te buscam.

**Refrão:** *Cristo-luz, ó luz bendita, vinde...*

**D.** É nosso dever e salvação bendizer ao Pai, neste dia em que revelastes o mistério de nossa salvação por meio da Encarnação de Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Nele nossa humanidade é restaurada para uma vida nova.

**Refrão: Cristo-luz, ó luz bendita, vinde...**

**D.** Aceitai Senhor os louvores que vos apresentamos. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

## 15. PAI NOSSO

**D.** Rezemos juntos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: **Pai nosso...**

## 16. ABRAÇO DA PAZ

**D.** Cristo é a Paz do mundo! Saudemo-nos desejando a paz de Filho de Belém.  
*Paz, paz de Cristo, ... n° 548*

## 17. CONVITE À COMUNHÃO

*- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** "Vimos a sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor" (cf. Mt 2,2). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Todos:** *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a)*

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Nós somos Pastores e vamos adorar... n° 661*

## 18. ORAÇÃO

**D.** Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 19. AVISOS

*- Trazer velas para o próximo domingo.*

## 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

**D.** Anunciando a todos a chegada do grande Sol, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Demos graças a Deus.**

## 21. CANTO

*- Eis que surge... n° 749 ou Deus te salve, Deus menino (Música de Folia de Reis - Retirado do Ofício Divino das Comunidades, p. 303, 14 ed, São Paulo: Paulus. Outra opção é cantar o que segue antes da bênção como forma de louvação)*

**01.** Deus te salve, Deus menino, (bis) / Rei do céu, Senhor do mundo. (bis) / Uma das pessoas trinas (bis) / O primeiro sem segundo. (bis)

**02.** Os três reis do oriente, (bis) / Melquior, Gaspar, Baltasar, (bis) / Vieram muito contentes, (bis) / Deus-menino visitar. (bis)

**03.** Guiados por uma estrela, (bis) / Todos vêm em adoração. (bis) / Cada rei traz uma oferta, (bis) / De humildade e coração. (bis)

**04.** Ofereceu ouro fino, (bis) / Como rei universal. (bis) / Incenso como divino (bis) / E mirra como mortal. (bis)

**05.** Eu vos digo, Deus de amor, (bis) / Que quero ser todo vosso. (bis) / Tudo quanto sou, tomai, (bis) / Ser ingrato já não posso. (bis)

**06.** Só com vosso nascimento (bis) / Conheci minha fraqueza. (bis) / Abandono meu reinado, (bis) / Quero amar-vos com firmeza. (bis)

### Leituras para a Semana

2ª 1Jo 3,22-4,6 / Sl 2 / Mt 4,12-17.23-25

3ª 1Jo 4,7-10 / Sl 71(72) / Mc 6,34-44

4ª 1Jo 4,11-18 / Sl 71(72) / Jo 6,45-52

5ª 1Jo 4,19-5,4 / Sl 71(72) / Lc 4,14-22a

6ª 1Jo 5,5-13 / Sl 147(147B) / Lc 5,12-16

Sáb.: 1Jo 5,14-21 / Sl 149 / Jo 3,22-30

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM  
94,7. [www.radiokairos.com.br](http://www.radiokairos.com.br)



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.